ARCO DA VELHA

(Jorge Fernando)

Tenho as estrelas por telha
O meu leito um velho barco
Por paredes a maresia
Espreita-me o arco da velha
Como se a velha e o arco
Me fizessem companhia

O corpo já não reclama
Os colchões de pedra dura
A que estava habituado
Mas por dentro há uma chama
Que arde viva e segura
No meu peito revoltado

Quando chega o vento aflito
Contra os vidros da janela
Do quarto que não conheço
Sopro para o infinito
Apago a última estrela
E a seguir adormeço
Impossível Desfazer esta operação. Continuar sem Desfazer?